Efeitos da cafeína intraoperatória no consumo de opioides no pós-operatório e nos desfechos relacionados após cirurgia laparoscópica: ensaio clínico randomizado

The Effects of Intraoperative Caffeine on Postoperative Opioid Consumption and Related Outcomes After Laparoscopic Surgery: A Randomized Controlled Trial

Apesar de exercerem um papel importante na anestesia e controle da dor, o uso de opioides gera preocupações, uma vez que pacientes cirúrgicos estão vulneráveis a se tornarem dependentes da substância – principalmente se utilizada de forma prolongada. De acordo com o *World Drug Report 2021*[1] disponibilizado pelo UNODC (*United Nations Office on Drugs and Crime*), 9.3 milhões de pessoas fizeram mau uso de opioides nos Estados Unidos em 2019, e este padrão se repete pelo mundo.

O estudo publicado na edição julho do periódico *Anesthesia & Analgesia* (Fator de Impacto: 4.305) testou a hipótese de que a cafeína intraoperatória poderia reduzir o consumo de opioides no pós-operatório, além de avaliar se a mesma melhoraria a recuperação neuropsicológica após a cirurgia.

O *Abstract* adaptado para o português está disponível a seguir:

Resumo

Introdução: Pacientes cirúrgicos estão vulneráveis à dependência de opioides e a seus riscos relacionados. Os dados translacionais sugerem que a cafeína poderia aumentar a analgesia pós-operatória. Este estudo testou a hipótese de que a cafeína intraoperatória poderia reduzir o consumo de opioides no pós-operatório. O objetivo secundário consistiu em avaliar se a cafeína melhoraria a recuperação neuropsicológica no pós-operatório.

Métodos: Foi realizado um ensaio clínico randomizado e controlado por placebo em centro único. Os participantes, médicos, equipes de pesquisa e analistas de dados estavam cegos para a intervenção. Os pacientes cirúrgicos adultos (≥18 anos de idade) (n=65) que se apresentaram para cirurgia laparoscópica colorretal e gastrointestinal foram randomizados para infusão intravenosa de citrato de cafeína (200 mg) ou dextrose 5% em água (40 mL) durante o fechamento cirúrgico. O desfecho primário foi o consumo cumulativo de opioides até o terceiro dia pós-operatório. Os desfechos secundários incluíram relato subjetivo de dor, dor relatada pelo observador, delírio, desempenho no Teste de Trilhas, aparente depressão e ansiedade. Os eventos adversos foram relatados, e os perfis hemodinâmicos também foram comparados entre os grupos.

Resultados: Na análise final foram incluídos 60 pacientes, com 30 randomizados para cada grupo. A mediana e o intervalo interquartil do consumo cumulativo de opioides (equivalente de morfina oral em miligramas) foram: 77 mg (33–182 mg) para cafeína e 51 mg (15–117 mg) para placebo (diferença estimada, 55 mg; intervalo de confiança de 95% [CI], −9 a 118; P = 0,092). Após o ajuste *post hoc* para desequilíbrios nas características de base, a cafeína foi

[1] https://www.unodc.org/res/wdr2021/field/WDR21_Booklet_3.pdf

associada ao aumento do consumo de opioides (87 mg; IC de 95%, 26–148; P = 0,005. Não houve outras diferenças na dor pré-especificada ou nos resultados neuropsicológicos entre os grupos. Nenhum evento adverso importante foi relatado em relação à cafeína, e nenhuma perturbação hemodinâmica importante foi observada com a administração de cafeína.

Conclusões: Parece improvável que a cafeína possa reduzir o consumo de opioides no pós-operatório precoce. Por outro lado, ela aparenta ser bem tolerada durante o despertar anestésico.

Fonte: Vlisides PE, Li D, McKinney A, et al. The effects of intraoperative caffeine on postoperative opioid consumption and related outcomes after laparoscopic surgery: a randomized controlled trial. Anesth Analg. 2021;133(1):223-42. Available from: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33939649/ DOI: 10.1213/ANE.0000000000005532.